**Farofinha e o Apagão: Um livro infantil que celebra a criatividade em crianças com TDAH**

Desatenção, impulsividade, hiperatividade e muita imaginação são características típicas de crianças com TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade). No entanto, os desafios que antes eram mal compreendidos socialmente por quem apresenta essa condição, ganhou ressignificação no livro *Farofinha e o apagão*, do autor MV de Lucca.

Publicado pela Editora InVerso, o livro traz uma narrativa cativante, para nos mostrar como a imaginação e criatividade no desenvolvimento de atividades lúdicas, em detrimento do uso excessivo de dispositivos digitais, beneficiam as crianças, promovendo seu desenvolvimento emocional e cognitivo. O livro também enfatiza a relevância do envolvimento familiar, mostrando como momentos de brincadeira e interação em família não apenas aproximam pais e filhos, mas também criam um ambiente mais saudável e acolhedor para as crianças com TDAH.

Na história acompanhamos Farofinha, uma criança extremamente imaginativa, em suas aventuras pelo mundo da literatura e dos filmes, onde ele se depara com um apagão repentino em que fica impossibilidade de usar todo e qualquer dispositivo digital – computador, tablets e videogame. Com a criatividade à flor da pele, o menino encontra soluções inovadoras para lidar com a situação, utilizando sua energia e capacidade de pensar fora da caixa.

“O Farofinha está em minha mente como sombra de uma infância divertida e imaginativa. Escrever sua primeira aventura foi simplesmente deixar fluir a criança dentro de mim. Sem saber, eu era uma criança com TDAH, o que me ofereceu desafios e vantagens. Quando pequeno tive dificuldades nos estudos e cheguei a achar que não era esperto o suficiente. Mais tarde fui descobrir que não era falta de inteligência, mas sim, uma mente sempre aberta para imaginar, muito criativa e produtiva”, explica o autor MV de Lucca.

No entanto, para além de um instrumento de promoção da compreensão e combate aos estereótipos e preconceitos, Farofinha e o Apagão também é um lembrete da necessidade do desenvolvimento fora das telas.

“O enredo do livro “Farofinha e o apagão” mostra que há vida além dos eletrônicos, streamings e o mundo virtual. O contato com o analógico e com atividades simples pode aproximar os membros de uma família de diversas gerações num ambiente divertido e amigável”, finaliza MV.

Após lançamento em evento na Casa InVerso, o autor se prepara para participar da feira do livro no Colégio Everest Internacional Curitiba, entre os dias 20 e 21 de junho, com venda de livros e atividades com os alunos.

**Sobre o autor:**

M.V. de Lucca adora imaginar. Desde a infância, as aventuras criadas em sua mente o fizeram buscar formas de expressá-las — por meio do desenho e fotografia, por exemplo. Porém, foi escrevendo que ele conseguiu encontrar a melhor forma de saciar sua sede por organizar e expor sua imaginação.

Adora falar sobre o cotidiano em crônicas e ensaios de romances. Sua experiência de mais de duas décadas como consultor comportamental e familiar lhe deu a oportunidade de enxergar a vida com mais suavidade, dando menos importância aos problemas e mais atenção às soluções.

O amor pela família é um ponto mágico em sua vida e esse convívio familiar é a essência por trás da criação do Farofinha e de suas histórias. Sua família está sempre junta e eles adoram jogar, assistir desenhos e brincar com as falas dos personagens.

**Sobre a editora:**

A InVerso atua desde 2004, com o objetivo de oferecer ao público produções com qualidade gráfica e editorial dos mais diversos gêneros literários.

Nossa sede está em Curitiba – PR, com distribuição e divulgação em todo o Brasil e para os demais países reconhecidos pela comunidade internacional. A editora participa de feiras literárias, bienais, concursos culturais e grandes eventos do segmento.

Com a missão de oferecer aos leitores uma experiência literária por meio de várias opções de títulos, a InVerso tem em sua essência, além da característica de identificar e lançar novos autores no mercado literário, o relacionamento de proximidade entre escritor, leitor e editora.